



## Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia/SP

Aos 06 de abril de 2018, as 19h30min, no auditório da Casa de Cultura, em segunda chamada iniciamos a assembleia geral extraordinária, nos termos do Estatuto da entidade, e, de acordo com o edital publicado no Jornal Gazeta Regional, edição nº 557, as páginas 15, do dia 16 de março de 2018, esclareci também que as servidoras que se comprometeram a elaborar o texto para o panfleto de divulgação na assembleia anterior, e entregar no Sindicato, não compareceram no Sindicato com o texto e nem ao menos justificaram o porquê da não elaboração. Ato seguinte convidei os membros da comissão de negociação, presentes para no recinto para compor a mesa, Caio Augusto Degasperi Martins, Hilda Rocha, Murilo Orthony Scarpiniti e o assessor jurídico Dr. Senésio Marson. Com a mesa de trabalhos composta, fiz a leitura do edital de convocação. Após expliquei aos presentes o teor da Lei nº 2.491/1996, que dispõe sobre a reposição salarial dos servidores. Em seguida fiz uma explanação sobre a inflação, Receita Corrente Líquida, percentual a ser gasto com a folha nos termos dispostos na Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentei também o crescimento vegetativo anual da folha, com os benefícios instituídos pelo Estatuto dos Servidores, e pela Lei Complementar 138/2014, percentual que é gasto com os cargos em comissão, apresentei também um estudo sobre os benefícios com a unificação do Abono Assiduidade com o Auxílio Alimentação. Em seguida solicitei que o Sr. Caio Degasperi Martins, fizesse a leitura do Artigo 138 da Lei Orgânica do Município que dispõe sobre os vencimentos da categoria, Artigo 169 da Constituição Federal, Artigos 21, 22, 23 e seus incisos e parágrafos da lei de Responsabilidade Fiscal. Em seguida tomei a palavra novamente e apresentei uma Cartilha elaborada pela Federação que disciplina a greve no serviço público, expliquei que a cartilha é um pouco extensa, e que a intenção era ler a mesma na íntegra, e assim todos os presentes teriam uma noção básica de como deve ser deflagrada uma greve no serviço público, os servidores presentes perguntaram se era mesmo necessário a leitura da cartilha, e expliquei que era importante, como houve uma chiadeira geral, coloquei em votação a leitura da cartilha, sendo rejeitada a leitura por 52 votos contrários e 15 favoráveis. Com a rejeição da leitura passamos a leitura da proposta enviada pelo Executivo, que apenas reiterava as propostas anteriores, ou, seja 3% (três por cento) de reajuste nos vencimentos retroativos a janeiro de 2018, e unificação do abono assiduidade ao auxílio alimentação, e reajuste de 6,64% (seis vírgula sessenta e quatro por cento). Após a leitura abrimos as discussões e deliberações sobre as propostas. Após alguns momentos de indecisões, o Sr. Tilião, solicitou a palavra, e ponderou que em um universo de 1800 servidores e com a presença confirmada de apenas 67 trabalhadores era inviável propor uma greve, no que foi acompanhado em seguida pelo Sr. Caio Martins, e a Sra. Rosenilda Estevão Alves. Em seguida esclareci que não era possível rejeitar a proposta e apresentar uma outra visto que o executivo, não



## Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia/SP

apresentava quaisquer abertura para nova discussão, e seria necessário deflagra uma greve para modificar cenário. Voltamos novamente a discutir o que seria mais viável para a categoria, e solicitei que formássemos uma comissão permanente para acompanhar a evolução da arrecadação do município e assim prepararmos melhor para as negociações futuras. Em seguida expliquei que tinha que colocar as propostas em votação, primeiro a reposição salarial, segundo a unificação do abono assiduidade nas regras do auxílio alimentação. Colocamos em votação a proposta de reposição salarial no percentual de 3% (três por cento), sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida colocamos em votação propostas da junção do abono assiduidade aos auxílio alimentação, mais o reajuste de 6,64% (seis vírgula sessenta e quatro por cento, sendo também aprovada por unanimidade dos presentes. Com as duas propostas aprovadas expliquei que na segunda-feira, irei protocolar Ofício na Prefeitura com o resultado da assembleia, e assim concluir em partes os trabalhos da pauta de reivindicações referente ao ano base 2018. Ato seguinte solicitei aos presentes que indicassem os membros para compor a Comissão Permanente de Negociação para o ano base 2019, e como muitos hesitaram, esclareci que poderiam pensar e depois indicar os membros, mesmo assim aguardamos mais uns minutos, e conseguimos os seguintes servidores para compor a comissão, Antônio Marcelino Alves, Caio Augusto Degasperi Martins, Luiz Antônio Breda, Celene Balbo, Tiliano Martins Siqueira e Wellington Balbo. Em seguida abrimos a palavra a quem desejasse manifestar e não havendo encerramos a assembleia as 21 horas e para constar lavrei a presente ata que após lida e achada em conforme será transcrita no livro de registro de atas de assembleias, e para maior transparência registrada em cartório. Olímpia aos 06 de abril de 2018.

Certifico e dou fé que a presente ata foi extraída das páginas de nº 117 e 118 do livro de número 02, do registro de atas do Sindicato dos Servidores Públicos de Olímpia.

**Jesus Buzzo**  
Presidente